Nome: Gabriel de Souza Santos

ETEC 1° Desenvolvimento de Sistemas - História,

Professor João Carlos

ATIVIDADES - HISTÓRIA A IDENTIDADE DO MITO

1 – Quais são as mensagens de sabedoria que você consegue extrair desse mito?

R: Que o homem sempre quis saber suas origens. O homem sempre tentou imaginar a forma que a sociedade foi instaurada, como seus valores e aspectos físicos foram adquiridos, assimilando isso aos poderes de seres/espíritos soberanos e maiores, como deuses.

Também é interessante observar a sequência lógica deste mito. Apesar do mito ser uma imaginação humana acima de tudo, percebe-se que é muito bem pensado (apesar de errado) o raciocínio lógico mitológico presente no texto, observando desde como que o ser humano vivia no espaço, até quando os deuses distribuíram poder.

2 – "Diante dos outros animais, o ser humano estava nu, descalço, sem cobertas e 'sem armas'". O que essa afirmativa expressa do ser humano em sua relação com o mundo natural?

R: Essa afirmativa expressa que o ser humano era distinto de outros animais. Que o ser humano não tinha boas capacidades de adaptação ao clima, não tinha respostas para ataques de animais selvagens e que, por consequência, não era um animal "convencional". Era diferente do que se havia de silvestre e selvagem na natureza.

3 – "Com o fogo o ser humano passa a ter o necessário para a vida". Justifique essa afirmativa.

R: Antes, o ser humano não era bom se adaptando a climas frios, não tinha boas defesas contra a selvageria na natureza, e, portanto, não era um animal de fácil adaptação. Com o domínio do fogo, o ser humano passa a ter tudo isso: adapta-se melhor à climas frios, uso do fogo como arma, uso do fogo para cozinhar seu alimento, e passa a ter uma boa vantagem dentro da natureza.

4 – "A melhor e maior proteção para os humanos foi a invenção da 'técnica da política', da associação, que implica o Respeito e a Justiça". Explique essa afirmativa.

R: Pode-se interpretar essa frase com o sentido de que a política seja a relação pacífica entre os indivíduos. Ou seja, uma sociedade programada para ser uma civilização sem agressões entre pessoas, e com justiça (punição e restituição) para casos onde este princípio é violado.

5 – O mito e a consciência mítica são características específicas da infância? Socialize o seu parecer, argumentando.

R: Não. É verdade que as crianças têm maior capacidade imaginativa do que pessoas mais velhas, mas é completamente errado afirmar que a consciência mítica é uma característica específica desta fase. O mito e a consciência mítica são características presentes nos indivíduos desde sempre, independentemente da idade, pois o homem sempre teve o desejo de explicar a lógica e as coisas no universo. Criar mitos é uma forma de expressar explicações, demonstrar ideias e também obter segurança emocional e emotiva. A complexidade humana e sua maneira de pensar é complexa e genial.

6 – Você consegue imaginar como seria a vida sem mitos? Qual a importância dos mitos na vida humana?

R: Os mitos são importantes, pois com eles o indivíduo desenvolve sua capacidade de abstração e de imaginação, além de também melhorar o controle de suas emoções e sua 'segurança psicológica'. A vida sem mitos provavelmente seria repleta de humanos cheios de ansiedade e sem segurança psicológica, e, muito provavelmente, com menor capacidade de abstração. Entretanto, em contraposição, os indivíduos iriam ter maior domínio da razão lógica e argumentativa da filosofia, buscando explicações do ponto de vista racional.

7 – Considerando a vida humana, a existência de cada um de nós, a passagem da consciência mítica para a consciência filosófica é algo natural ou é um processo que necessita uma mediação? Nesse caso, qual ou quais seriam essas mediações?

R: É um processo natural, sem necessidade de mediação. É natural dos indivíduos adquirir conhecimento lógico ao longo do tempo, desmitificando mitos e criando raciocínio filosófico ao longo deste processo. Portanto, não vejo mediações presentes nestes processos.

8 – Leia a seguinte afirmativa:

"No mito contemporâneo, não encontramos abrangência e a totalidade características da mitologia primitiva".

A partir dessa afirmativa e de outras informações, redija um texto confrontando a natureza dos mitos primitivo e contemporâneo.

R: O mito primitivo tinha a característica de sempre apresentar deuses, seres soberanos, poderes de alto valor, coisas que os povos antigos consideravam de alto valor, e sempre explorando ao máximo a criatividade e a expansão de detalhes para aprimorar essas hipóteses. Eles também buscavam a visão de ordenamento de toda a realidade, procuravam entender a origem do funcionamento do mundo, através da pura imaginação e tentativa de sequência lógica, por meio de uma construção coletiva.

Já o mito contemporâneo exalta imagens, personagens criados, indivíduos e ideias. Não é uma mitologia com foco em entender ou explicar as coisas do mundo, e sim uma mitologia que se foca em adorar ideias ou indivíduos com base em seus valores ou atributos sociais ou morais. É também muito influenciada pelos veículos de mídia atuais, que dão muitas informações em pouco tempo e que, querendo ou não, influenciam a mentalidade dos indivíduos. Usa muito menos a construção coletiva, genealógica e cultural do que a mitologia primitiva.

9 – Pesquisa e debate: nas histórias em quadrinhos, encontramos heróis, superhomens e mulheres que são expressão de nossas idealizações, fantasias e desejos. Faça uma pesquisa com sua dupla sobre um desses personagens, buscando extrair relação com o nosso cotidiano, mensagens e valores. Prepare um relatório para socializar com os demais colegas.

R: Batman: Batman é um super-herói mundialmente conhecido, e, dentro das histórias em quadrinhos, ele se apresenta como um defensor da justiça. Depois de ver seus pais morrerem quando ainda era um garoto, Batman jurou vingança contra os criminosos. Assim, depois de muito treinamento, estudo e dedicação, ele conseguiu se tornar um poderoso homem e inimigo ferrenho dos criminosos de Gotham City. Além disso, Batman também é forte nos quesitos sociais: ele é um magnata.

Não é à toa que Batman tenha muitos fãs. Por natureza, os indivíduos tem o desejo de que a justiça seja feita, de que os indivíduos que agridem outros indivíduos não passem impunes. Batman carrega esse desejo e tem poder para fazer isso, e faz. É natural que um massivo número de pessoas se identifique com ele, pois o senso de justiça comum funciona desta forma.